

editorial

Migração em pauta

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostra discreto crescimento populacional no Grande ABC, mas a análise revela movimento mais profundo: a chamada migração intrametropolitana. Trata-se de deslocamentos entre cidades próximas, motivados por busca de melhores condições de moradia, serviços e transporte. Esse fenômeno, que hoje concentra ganhos em Santo André e São Caetano, reflete mudanças nos critérios de escolha das famílias, menos ligados ao emprego e mais relacionados à qualidade de vida. O problema é que essa dinâmica pode alterar o equilíbrio urbano, redistribuindo moradores de forma desigual e pressionando áreas que enfrentam dificuldades de planejamento.

Quando ocorre de modo acelerado, esse deslocamento impacta a rotina das localidades que recebem novos habitantes. Só no último ano, as sete cidades do Grande ABC receberam 3.755 novos habitantes. Sem aviso prévio, o trânsito tende a se intensificar, sobrecarregando trens e ônibus. Além disso, a pressão sobre escolas, postos de saúde e equipamentos públicos pode crescer sem que haja tempo hábil para expansão da rede. Nos municípios que perdem moradores, por outro lado, a redução populacional gera queda de arrecadação e compromete a manutenção de serviços. Ou seja, o movimento não se resume a escolhas individuais, mas interfere no funcionamento do território metropolitano como um todo.

Para lidar com essa realidade, é necessário integrar políticas públicas entre as administrações locais. O planejamento urbano precisa considerar o fluxo constante de moradores, estimulando o adensamento equilibrado e a melhoria do transporte coletivo. A cooperação entre prefeituras pode prever investimentos conjuntos em habitação, saúde e mobilidade, reduzindo disparidades e evitando sobrecarga em determinadas cidades. Daí a importância fundamental de o Consórcio Intermunicipal capitanear o debate no Grande ABC. Só assim a migração intrametropolitana deixará de ser vista como risco e passará a ser incorporada como elemento estruturante do desenvolvimento regional.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2